

NOVA CULTIVAR DE FEIJÃO CAUPI: BR 8 - CALDEIRÃO



Ministério da Agricultura - MA

EMBRAPA

Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária

UEPAE/Manaus

Unidade de Execução de Pesquisa de Âmbito Estadual
Manaus, AM

CNPAF

Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão
Goiânia, GO



ORIGEM

A cultivar de caupi BR 8 – Caldeirão é a linhagem TVx 4678-01D, obtida por seleção do cruzamento VITA 7 com TVx 2939-01D, no “International Institute of Tropical Agriculture” (IITA), Nigéria, e introduzida pelo Centro Nacional de Pesquisa de Arroz e Feijão (CNPAF), da Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (EMBRAPA).

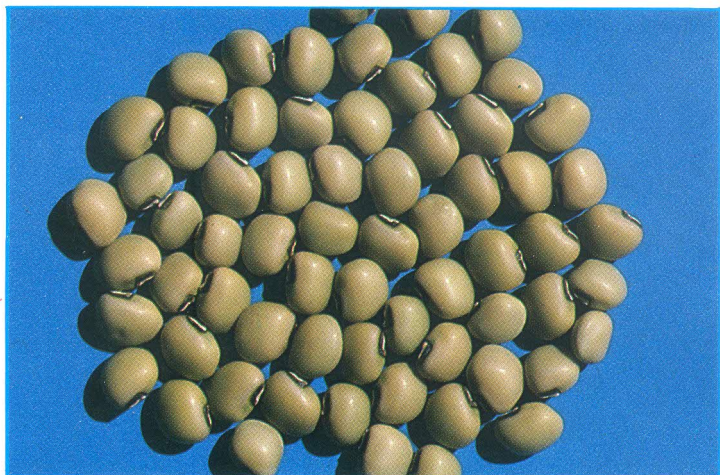
CARACTERÍSTICAS

A cultivar BR 8 – Caldeirão apresenta hábito de crescimento indeterminado, porte semi-ereto, sob condições de solo de terra firme de baixa fertilidade, com variação para porte ramador, em solos mais férteis.

Apresenta pigmentação vermelha na base dos ramos, na inserção com a haste principal e no pedúnculo, na fase de enchimento dos grãos. O folíolo central é de forma lanceolada com uma faixa clara na nervura central. As flores são de cor violeta, com pedúnculos alongados, e as vagens situam-se acima da folhagem. O tamanho médio das vagens é de 16 cm, a cor dos grãos é creme, grupo comercial “cores”, com peso médio de 16 gramas por 100 sementes. Inicia-se o florescimento aos 38 dias e apresenta maturação desuniforme das vagens, necessitando, assim, de mais de uma colheita. O ciclo da planta completa-se entre 65 e 70 dias após o plantio.

RESULTADOS

A cultivar BR 8 – Caldeirão, no período de 1981 a 1985, participou de 15 ensaios nos ecossistemas de várzea e terra firme, em diferentes tipos de solos de cinco municípios amazonenses, apresentando produtividades médias de 800 kg/ha, superando em 33% a testemunha local (IPEAN V-69), Tabela 1.



PRÁTICAS CULTURAIS

A cultivar é indicada para plantio nos ecossistemas de terra firme e de várzea, nos períodos de abril a maio e de julho a agosto, respectivamente. Podem ser usados os sistemas de monocultura, ou de consórcio com culturas perenes (seringueira, dendê e guaraná), ou anuais (mandioca).

Os cultivos podem ser inteiramente manuais, ou com alguma mecanização; sem adubação, em solos de várzea e terras preta e com adubação, em solos de terra firme. Quando adubados, manual e mecanicamente, são usados de 112 a 156 kg de superfosfato triplo por hectare, aplicados no sulco por ocasião do plantio. Plantando-se com máquina tico-tico usa-se 200 kg/ha de superfosfato triplo. No plantio em terra firme é comum o espaçamento de 0,50 m entre fileiras e 0,30 m entre covas, deixando-se 2 plantas por cova. Na várzea, usa-se espaçamento de 1,00 m entre fileiras e 0,50 m entre covas, deixando-se duas plantas por cova. Os tratos culturais são: replantio, desbaste, uma a duas capinas, com amontoa na primeira capina. A colheita é feita logo após o amadurecimento das vagens. Após a secagem faz-se a trilha, usando processos manuais, ou mecanizados.

REAÇÃO A DOENÇAS

A cultivar apresenta tolerância de média a alta à Mela do feijoeiro (*Thanatephorus cucumeris*) e a Murcha do Esclerócio (*Sclerotium rolfsii*), sendo susceptível ao mosaico severo do caupi (VMSC).

TABELA 1. Comportamento da cultivar BR 8-Caldeirão (linhagem TVx 4678-01D) em sistema de cultivo solteiro, de 1981 a 1985, Amazonas, 1986.

Ecosistema	Tipo de Solo	Código do Ensaio *	Ano do Plantio	Testemunha IPEAN V-69 kg/ha	BR 8 - Caldeirão kg/ha	População 1.000 Plantas	Adubação N-P-K kg/ha	Municípios
Várzea	Gley	E.A. 3	1983	500	750	20,00	0-0-0	Iranduba
	Pouco Húmido	E.E.	1983	520	750	40,00	0-0-0	Iranduba
		E.E.	1984	780	650	20,00	0-0-0	Iranduba
Média Índice (%) **				600	700			
				100	116			
Terra firme	Terra Preta do Índio (Latossolo Amarelo Húmido Antropogênico)	E.E.	1983	1.280	1.615	133,33	0-0-0	Itacoatiara
		E.E.	1984	1.130	1.154	133,33	0-0-0	Iranduba
		E.E.	1984	1.110	1.766	133,33	0-0-0	Parintins
		E.A. 3	1985	700	1.035	133,33	0-0-0	Iranduba
			1985	780	780	100,00	0-0-0	Iranduba
Média Índice (%)			1.000	1.270				
			100	127				
Terra firme	Podzólico Vermelho Amarelo	E.E.	1983	60	109	133,33	0-0-0	Manacapuru
		E.E.	1984	340	582	133,33	0-0-0	Manacapuru
		E.E.	1985	200	359	133,33	0-0-0	Manacapuru
Média Índice (%)			200	350				
			100	175				
Terra firme	Latossolo Amarelo Muito Argiloso	E.P.B.	1981	465	975	50,00	0-50-0	Manaus
		E.A. 2	1982	1.105	1.345	44,44	0-45-0	Manaus
		E.E.	1983	585	500	133,33	0-45-0	Manaus
		E.E.	1985	845	940	133,33	0-90-0	Manaus
Média Índice (%)			750	940				
			100	125				

* E.A. 2 — Ensaio Avançado 2; E.A. 3 — Ensaio Avançado 3; E.E. — Ensaio Estadual; E.P.B. — Ensaio Preliminar Brasileiro.

** Índice (%) — Produtividade em relação à testemunha.